

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM
PLANTÃO PSICOLÓGICO ONLINE**

TEIXEIRA DE FREITAS

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ACADÊMICA

Janaína Zito Losada

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

William Rodrigues de Freitas

COORDENADOR PRO-TEMPORE DO CURSO

Caio Rudá de Oliveira

VICE-COORDENADORA PRO-TEMPORE DO CURSO

Gabriela Andrade da Silva

COLEGIADO PRO-TEMPORE DO CURSO

Alexandre da Cunha Peixoto (UFSB)

Caio Rudá de Oliveira (UFSB)

Gabriela Andrade da Silva (UFSB)

Sérgio Lízias Costa de Oliveira Rocha (UFBA)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPC

Caio Rudá. Professor Assistente da UFSB. Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade. Graduado em Psicologia.

Gabriela Andrade da Silva. Professora Adjunta da UFSB. Doutora e mestre em Psicologia. Graduada em Psicologia.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3. JUSTIFICATIVA	8
4. OBJETIVOS	10
4.1. Objetivo geral	10
4.2. Objetivos específicos	10
5. PROCESSO SELETIVO	11
6. 13	
7. 18	
8. 20	
9. 21	
9.1. 21	
9.2. 21	
REFERÊNCIAS	23

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como finalidade apresentar proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Plantão Psicológico Online à Congregação do Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia (CFS/UFSB), tendo como referência o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia, aprovado pela Resolução nº 23/2019.

Esta proposta foi construída a partir da articulação do componente curricular (CC) do curso de Psicologia *CFS0019 – Saberes e Práticas no Campo da Saúde Mental e da Avaliação Psicológica: Estágio Básico*, no qual estagiários de graduação vinham desenvolvendo atendimentos em modalidade de plantão psicológico – interrompido com o início das medidas de isolamento social na UFSB; do projeto de extensão *Atendimento psicológico mediado por Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia de COVID-19*; e do projeto de pesquisa *Atendimento psicológico mediado por Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia de COVID-19: análise de conteúdos emergentes e avaliação de efetividade*, ambos implantados após a suspensão das atividades letivas na UFSB, como possibilidade de oferta de um aporte no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Na perspectiva da articulação ensino-pesquisa-extensão, buscou-se a retomada do serviço de plantão psicológico, vinculado ao projeto de extensão retromencionado, em modalidade *on-line*, tendo a participação de estudantes extensionistas na condição de ouvintes das intervenções psicológicas agora conduzidas por profissionais registrados no seu respectivo Conselho Regional de Psicologia. Além disso, com esta iniciativa buscou-se garantir a participação da UFSB, instituição pública alinhada ao desenvolvimento territorial, numa ação que garanta seu compromisso também com a prevenção, promoção e recuperação da saúde da população local. Completando a proposta de articulação, destaca-se a investigação sobre as condições de saúde mental da população durante o período de pandemia e isolamento social.

Como resultado da convergência de tais ações, apresentamos a presente proposta de curso de aperfeiçoamento com o objetivo de capacitação das/os psicólogas/os para a oferta de atendimento emergencial online, no cenário atual de pandemia da COVID-19.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- NOME: Plantão Psicológico Online.
- ÁREA: Psicologia.
- TIPO: Aperfeiçoamento (Pós-Graduação *Lato Sensu*).
- MODALIDADE: Presencial.
- UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE OFERTA: Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS).
- PREVISÃO DE INÍCIO: Agosto de 2020.
- DURAÇÃO: 6 meses.
- TURNO: Integral.
- VAGAS: 40.
- CARGA HORÁRIA: 225 horas

3. JUSTIFICATIVA

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da doença COVID-19, provocada pelo vírus Sars-Cov-2 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, [WHO], 2020). Caracterizada por um alto índice de contágio e por causar insuficiência respiratória grave em casos mais agudos, levando os pacientes a um longo período de internação em UTIs, a COVID-19 tem imposto inúmeros desafios de saúde, que vão desde o estabelecimento de um protocolo de tratamento eficaz ao estabelecimento de medidas de controle do contágio.

No bojo das ações da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) contra a pandemia, foi implementado o serviço de Plantão Psicológico Online, como resultado de uma adaptação metodológica do já em curso plantão psicológico (PP) presencial, que é uma modalidade de atendimento emergencial voltada para o manejo de queixas pontuais, geralmente associadas a alguma situação de crise. O papel do plantonista, portanto, é oferecer condições para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da situação-problema apresentada no atendimento (MAHFOUD, 1987).

Criado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), o PP surgiu, como uma tentativa de acolher o público que buscava ajuda psicológica junto ao Serviço de Aconselhamento Psicológico do IPUSP, mas nem sempre era atendido no momento de sua queixa (MORATO, 1999). Atualmente, o PP se faz presente em diversos contextos: escola (MAHFOUD, 1999), serviço de acolhimento para jovens em cumprimento de medida socioeducativa (AUN; MORATO, 2009), hospital (PERCHES; CURY, 2013) e serviço de assistência social (MOTA; GOTO, 2009). Portanto, apresenta-se como um dispositivo adequado para situações de alta demanda por atendimento psicológico, incluindo as de calamidade pública, como a que estamos enfrentando na pandemia de COVID-19.

Apesar de o PP configurar uma prática consolidada no âmbito das práticas psicológicas no país, apenas recentemente é que a possibilidade de atendimento psicológico mediado por tecnologias da informação e comunicação (TICs) tornou-se mais difundida, de modo que o manejo em PP em modalidade *online* ainda é uma realidade pouco explorada na atuação profissional das/os psicólogas/os.

De fato, a possibilidade de atendimento psicológico mediado por TICs em situações emergenciais era vedado pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) nº 11, de 11/05/2018 (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA [CFP], 2018), mas diante da pandemia de COVID-19, tais vedações foram suspensas pela Resolução CFP nº 4, de 26/03/2020 (CFP, 2020). Assim, a prestação de serviços de psicologia mediado por TICs em situações emergenciais

configura uma nova realidade, cabendo à categoria elaborar alternativas inovadoras de intervenção usando essa ferramenta.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral

Capacitar psicólogas/os para a oferta de atendimento psicológico de caráter emergencial, em modalidade de plantão psicológico, com a mediação de tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para a qualificação dos sistemas regionais e locais de saúde, em especial para o enfrentamento das demandas psicológica associadas à pandemia da COVID-19.

4.2. Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento da escuta clínica empática;
- Aprimorar o manejo clínico em situação de crise psicológica;
- Promover a competência digital para a condução de atendimento psicológico;
- Discutir, de forma crítica, o manejo de situações clínicas no contexto de catástrofe decorrente da pandemia de COVID-19;
- Desenvolver habilidades para o mapeamento e construção da rede dos territórios onde atuam as/os psicólogas/os estudantes do curso, na perspectiva da integralidade dos cuidados, de forma a facilitar encaminhamentos, referência e contrarreferência;
- Aperfeiçoar habilidades para escrita de documentos decorrentes de atendimentos psicológicos.

5. PROCESSO SELETIVO

O Curso de Aperfeiçoamento em Plantão Psicológico Online (CAPP) está direcionado especialmente para psicólogas/os inseridos nos serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

O CAPP oferecerá 40 (quarenta) vagas. Desse total de vagas, 31 (trinta e uma) serão oferecidas nas categorias L1 a L5, a fim de garantir a política de ações afirmativas da UFSB, e 5 (cinco), em ampla concorrência (AC). Serão oferecidas também, 4 (quatro) vagas para servidores da UFSB, conforme previsto na Resolução Consuni número 13/2019. Assim, as vagas do CAPP serão distribuídas conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição de vagas do CAPP de acordo com categorias relativas às ações afirmativas.

Sigla	Categoria	Requisitos	Número de vagas
AC	Ampla Concorrência	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe	5
L1	Reserva de vagas para indígenas, negros e quilombolas	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, autodeclarado indígena, negro ou quilombola	5
L2	Reserva de vagas para profissionais vinculados a serviços públicos da Bahia	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, comprovadamente vinculado a serviço público de saúde, educação ou assistência social do estado da Bahia	11
L3	Reserva de vagas para profissionais indígenas, negros ou quilombolas vinculados a serviços públicos da Bahia	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, comprovadamente vinculado a serviço público de saúde, educação ou assistência social do estado da Bahia e autodeclarado indígena, negro ou quilombola	11
L4	Reserva de vagas para pessoas transgêneras	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, autodeclarado transgênera/o	2
L5	Reserva de vagas para pessoas com deficiência	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, que comprove ser Pessoa com Deficiência, por meio de laudo médico emitido a menos de 30 dias antes da matrícula.	2
SE	Reserva de vagas para servidores da UFSB	Psicóloga/o com inscrição ativa no conselho de classe, que comprove apresentar vínculo funcional com a UFSB	4

Caso não sejam preenchidas as vagas reservadas a uma ou mais categorias, serão convocados candidatos de outras categorias, obedecendo à seguinte ordem de prioridade: L4 - L5 - L3 - L2 - L1 - AC - SE.

A admissão de candidatos se dará por meio de Edital Público de Seleção. O Processo Seletivo constará de duas etapas, ambas classificatórias. A Primeira Etapa consistirá em avaliação de Carta de Intenção do/a candidato/a, utilizando-se escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Serão critérios de avaliação:

- a) Coerência entre a trajetória acadêmica e profissional do candidato e perspectiva de atendimento em clínica ampliada, plantão psicológico e/ou outra modalidade de atendimento psicológico de caráter breve e/ou emergencial – 3 pontos.
- b) Expectativas de atuação e/ou desenvolvimento de projetos relacionados ao atendimento breve e/ou emergencial em formato de plantão psicológico e/ou modalidades correlatas – 4 pontos.
- c) Coerência, coesão e objetividade na argumentação das ideias – 3 pontos;

A Segunda Etapa consistirá em avaliação de trajetória acadêmica e profissional registrada no Currículo Lattes. Será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Os critérios de avaliação foram definidos no Quadro 2.

O resultado final corresponderá à média aritmética simples das notas atribuídas a cada candidata/o nas duas etapas deste Processo Seletivo.

As atividades mencionadas no currículo Lattes deverão ser comprovadas, por meio de cópias simples dos documentos, enviadas para conferência no momento da matrícula, podendo esta ser indeferida caso as informações do currículo Lattes que foram utilizadas para atribuir as pontuações não sejam verificadas.

Quadro 2 - Critérios de avaliação do currículo Lattes do candidato ao CAPP no processo seletivo.

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO UNITÁRIA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Estágio em plantão psicológico ou serviços diversos em clínica ampliada	0,75 por período letivo	1,5
Estágio em área da saúde	0,5 por período letivo	1,0
Atividade profissional em plantão psicológico ou serviços diversos em clínica ampliada	1,5 por semestre	3
Atividade profissional remunerada em área da saúde (psicologia clínica, hospitalar, saúde mental)	0,75 por semestre	1,5
Atividade profissional voluntária em área da saúde (psicologia clínica, hospitalar, saúde mental)	0,5 por semestre	1,0
Atividade profissional em outras áreas de atuação da/o psicóloga/o	0,1 por semestre	0,4
Apresentação de trabalhos (pôster, comunicação oral, palestra, etc.) em eventos científicos	0,1 por trabalho	0,4
Publicação de artigos científicos em periódicos	0,4 por artigo	1,2

6. ESTRUTURA CURRICULAR

O CAPP apresenta uma marcada vocação prática, buscando potencializar o desenvolvimento das competências de manejo clínico. Para tanto, dispõe de uma estrutura curricular simplificada, composta por apenas três componentes curriculares (CCs) obrigatórios que integram teoria e prática do plantão psicológico, totalizando 225 horas, conforme Quadro 3.

Quadro 3. Matriz curricular do curso com ementas, bibliografias e carga horária

CFS0034 - Atendimento em Plantão Psicológico
<p>Docente(s) responsável(eis): Alexandre da Cunha Peixoto Caio Rudá de Oliveira Gabriela Andrade da Silva Sérgio Lízias Costa de Oliveira Rocha</p>
<p>Carga horária: 120 horas</p>
<p>Ementa Práticas supervisionadas de atuação em plantão psicológico.</p>
<p>Bibliografia básica ANGERAMI CAMON, V. A. Temas existenciais em psicoterapia. São Paulo: Cengage Learning, 2003. MAHFOUD, M. et al. Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo, Companhia Ilimitada, 1999. ROUSSILLON, R. Manual de prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher 2019.</p>
<p>Bibliografia complementar EIZIRIK, C. L. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. GERMER, C. K. Mindfulness e psicoterapia. Porto Alegre: ArtMed, 2016. GONZÁLES REY, F. Psicoterapia, subjetividade e pós-modernidade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Cengage Learning, 2000. LEAHY, R. L. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre: ArtMed, 2013. SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. Psicologia Clínica Comportamental: a inserção da entrevista em adultos e crianças. São Paulo: EDICON, 1998.</p>

Outras bibliografias

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10/2005, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2005/07/resolucao2005_10.pdf. Acesso em 17 jun. 2020.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Artmed. 2016.

KOVÁCS, M. J. Fundamentos de psicologia morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2000. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_phc_port.pdf. Acesso em 21 jun. 2020.

CFS0035 - Plantão Psicológico: aspectos teóricos, técnicos e éticos

Docente(s) responsável(eis):

Alexandre da Cunha Peixoto

Caio Rudá de Oliveira

Gabriela Andrade da Silva

Sérgio Lízias Costa de Oliveira Rocha

Carga horária

60 horas

Ementa

História e fundamentos do plantão psicológico. Manejo clínico em plantão psicológico. Atendimento on-line. Atuação da/o psicóloga/o em emergências, catástrofes e desastres. Documentação decorrente dos atendimentos.

Bibliografia básica

MAHFOUD, M. et al. Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo, Companhia Ilimitada, 1999.

ROSENBERG, R. L. Aconselhamento psicológico centrado na pessoa. São Paulo: EPU, 1987.

TASSINARI, M. A. Revisitando o plantão psicológico centrado na pessoa. Curitiba: CRV, 2013.

Bibliografia Complementar

FORGHIERI, Y. C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2000.

MORATO, H. T. P. Fundamentos de psicologia: aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ROGERS, C.; ROSEMBERG, R. L. A pessoa como centro. São Paulo: EPU, 1977.

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento psicológico: aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde. São Paulo: Atlas, 2015.

MORATO, H. T. P. Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Outras bibliografias

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 1/2009, de 30 de março de 2009. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos. Brasília: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf. Acesso em 17 jun. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6/2019, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Brasília: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>. Acesso em 17 jun. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 4/2020, de 26 de março de 2020. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. Brasília: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao>. Acesso em 17 jun. 2020.

CFS0037 - Produção Acadêmica e Científica

Docente(s) responsável(eis):

Alexandre da Cunha Peixoto

Caio Rudá de Oliveira

Gabriela Andrade da Silva

Sérgio Lízias Costa de Oliveira Rocha

Carga horária

45 horas

Ementa

O desenvolvimento da pesquisa: problemática, objetivos, métodos, observação, construção e análise de dados. Orientação teórico-metodológica para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos sob acompanhamento e orientação docentes.

Bibliografia básica

BREAKWELL, G. M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 504p. (Série Métodos de Pesquisa).

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 488 p. (Série Métodos de Pesquisa).

Bibliografia Complementar

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático; trad. de Pedrinho A. Guareschi. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

COZBY, P. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2012.

DANCEY, C. P. Estatística sem matemática para psicologia. Porto Alegre: Penso, 2018.

HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: os processos de construção da informação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Com duração de seis meses, as atividades do curso desenrolar-se-ão ao longo de 24 semanas, entre os meses de agosto de 2020 e fevereiro de 2021. O curso está integrado ao projeto de extensão *Atendimento psicológico mediado por Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia de COVID-19*, cujo objetivo é oferecer atendimentos psicológicos emergenciais, pontuais e mediados por tecnologia ao público em geral (comunidade interna e externa da UFSB).

Espera-se dos estudantes inscritos no CC *Atendimento em Plantão Psicológico*, a realização de duas consultas por semana. Os atendimentos em modalidade de plantão não possuem tempo preestabelecido. Assim, para efeitos de contabilidade no curso, estima-se uma média de 90 minutos por atendimento, acrescida de mais 30 minutos para a o registro documental decorrente da sessão, totalizando duas horas. Ao realizarem dois atendimentos, os estudantes irão fazer jus ao cômputo de quatro horas semanais, o que ao longo de 20 semanas irá garantir o cumprimento de 80 horas. Adicionalmente, os estudantes irão cumprir 40 horas em orientação realizada sob a forma de discussões semanais dos casos atendidos, perfazendo o total de 120 horas. Em função da previsão de 40 vagas e do limite de 10 psicóloga/os por docente para a orientação, prevê-se a criação de quatro turmas para este CC.

O eixo de atuação prática é complementado pelo eixo teórico, composto por dois CCs sob o formato de disciplina. Em *Plantão Psicológico: aspectos teóricos, técnicos e éticos*, serão abordados os aspectos históricos, teóricos e éticos que sustentam a prática do plantão psicológico. Ao início do CC, serão realizados quatro seminários síncronos, com duas horas de duração cada, ao longo das duas primeiras semanas, introduzindo os fundamentos e pressupostos da atuação em plantão, totalizando oito horas. Complementarão o CC 52 horas em atividades a serem programadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme plano de ensino-aprendizagem e seu respectivo cronograma.

O CC *Produção Acadêmica e Científica* está destinado ao aprimoramento da escrita acadêmica visando à comunicação de resultados das atividades desempenhadas ao longo dos atendimentos em plantão psicológico. Cada estudante será vinculado a um orientador para a elaboração de um trabalho de caráter científico, que poderá ter formato de revisão narrativa ou sistemática de literatura, ensaio teórico, relato de experiência ou investigação empírica por meio de método qualitativo ou quantitativo. Trabalhos empíricos deverão cumprir as normas nacionais sobre Ética em Pesquisas com Seres Humanos, especialmente as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde de número 466/2012 e 510/2016.

Como o CAPP está vinculado ao projeto de pesquisa *Atendimento psicológico mediado por Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia de COVID-19: análise de conteúdos emergentes e avaliação de efetividade*, que já obteve aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CONEP), dados desse projeto poderão ser parcialmente analisados nos TCCs, sob orientação do corpo docente.

7. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma condição fundamental para a garantia de qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a consecução dos objetivos educacionais previstos em PPC e Planos de Ensino-Aprendizagem. Para tanto, deve ser executada de modo processual, numa perspectiva concomitantemente formativa e diagnóstica. No âmbito do CAPP, os processos avaliativos dos CCs estão em conformidade à Resolução UFSB nº 23/2019, que estabelece o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da Instituição, sem prejuízo, no entanto, da criatividade, da inovação e da solidariedade, princípios caros à consolidação de uma perspectiva educativa inclusiva e socialmente compromissada.

Assim, os instrumentos de avaliação de cada CC serão definidos pelos docentes encarregados, previamente ao início das atividades letivas, buscando resguardar a coerência entre objetivos de aprendizagem e métodos instrucionais. Preferencialmente, no primeiro encontro serão realizadas adaptações conforme perfil e necessidades dos estudantes inscritos. Por se tratar de curso em modalidade a distância, devem ser priorizadas estratégias processuais de avaliação que levem em conta o desenvolvimento das competências esperadas e/ou culminem em produtos a serem entregues ao longo ou na reta final de cada CC, eliminando a necessidade de aplicações de provas, testes e/ou demais ferramentas avaliativas pontuais e presenciais.

O desempenho de cada estudante será avaliado, portanto, em conceitos a serem posteriormente transformado em notas para fins de registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme Quadro 4.

Quadro 4. Equivalência entre conceito, nota numérica e resultado avaliativo em CCs

Conceito	Nota	Resultado
Excelente	9,0 a 10,0	Aprovação
Muito Bom	7,5 a 8,9	
Satisfatório	6,0 a 7,4	
Insatisfatório	3,0 a 5,9	Crédito Condicional
Ruim	0,0 a 2,9	Não-aprovação

Adicionalmente, será considerada para efeitos de avaliação e aprovação, a frequência nos CCs. Para os CCs *Produção Escrita e Acadêmica* e *Plantão Psicológico: aspectos teóricos, técnicos e*

éticos, fará jus à aprovação o estudante que cumprir ao menos 75% da carga horária definida em PPC. Para o CC Atendimento em Plantão Psicológico, por se tratar de CC prático destinado à assistência, a aprovação estará condicionada ao cumprimento de 100% da carga horária.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O CAPP não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA DISPONÍVEIS

O CAPP é um curso gratuito, a ser disponibilizado com recursos atualmente disponíveis na UFSB e com a utilização complementar de plataformas digitais gratuitas para a realização das atividades assistenciais e pedagógicas.

9.1. Infraestrutura física

Para a realização do curso, estão disponíveis 3 salas virtuais próprias do *campus* Paulo Freire (CPF), para a realização de aulas, supervisões e reuniões. Além disso, cada professor vinculado à UFSB pode criar sua própria sala virtual, através do serviço *ConferênciaWeb*, vinculado à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Todas as salas contam com opção de compartilhamento de arquivo e telas, bem como gravação.

Também estão disponíveis o acesso ao sistema de biblioteca institucional, que conta com acervo científico, literário, instrucional com um catálogo de aproximadamente 7.000 títulos eletrônicos, e o Portal de Periódicos da CAPES via acesso remoto pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que conta com o conteúdo assinado de diversos jornais científicos de todo o mundo.

9.2. Recursos humanos

Os docentes do CAPP estão vinculados ao Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Paulo Freire (IHAC/CPF) e ao Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS) da UFSB, e ao Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS), da Universidade Federal da Bahia.

São psicóloga/os com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia - 3º Região, com mestrado e doutorado em áreas distintas como a Psicologia Experimental, História e Educação, a cargo de CCs de estágio na área da Psicologia.

Apresenta-se, no Quadro 5, a identificação, vínculo institucional, regime de trabalho e titulação dos professores do curso.

Quadro 5 - Corpo docente do CAPP.

Docente	Vínculo Institucional			Titulação	Currículo Lattes
	Instituição de ensino	Regime de trabalho	Dedicação ao Curso		
Alexandre da Cunha Peixoto	UFSB	40h (DE)	4h/semana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1200033349823424
Caio Rudá de Oliveira	UFSB	40h (DE)	4h/semana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1724287183494028
Gabriela Andrade da Silva	UFSB	40h (DE)	4h/semana	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9648837459608252
Sérgio Lízias Costa de Oliveira Rocha	UFBA	40h (DE)	4h/semana	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6674108606136824

REFERÊNCIAS

AUN, H. A., MORATO, H. T. P. Atenção psicológica em instituição: plantão psicológico como cartografia clínica. In: MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. (Orgs.). Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 121-138.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 11/2018, de 11 de maio de 2018. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP N.º 11/2012. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2018. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em 17 jun. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 4/2020, de 26 de março de 2020. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. Brasília: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao>. Acesso em 17 jun. 2020.

MAHFOUD, M. A Vivência de um Desafio: plantão psicológico. In: ROSENBERG, R. L. (Org.). Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa. São Paulo: EPU. p. 75-83.

MAHFOUD, M. Plantão psicológico na escola: uma experiência. In: H. T. P. Morato (Org.) Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. p. 145-160.

MOTA, S. T.; GOTO, T.A. Plantão psicológico no CRAS em Poços de Caldas. Fractal: Revista de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 521-529, dez. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922009000300007. Acesso em 17 jun. 2020.

PERCHES, T. H. P.; CURY, V. E. Plantão psicológico em hospital e o processo de mudança psicológica. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 29, n. 3, p. 313-320, set. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722013000300009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 17 jun. 2020.

SCHMIDT, M. L. S. Plantão psicológico, universidade pública e política de saúde mental. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 21, n. 3, p. 173-192, dez. 2004. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2004000300003. Acesso em 17 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) situation report – 51 [documento na internet]. Disponível em: https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10. Acesso em 6 abr. 2020.